



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 53ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 16 de agosto de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 76/2016; Parecer nº 126 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 133/2016; Ofício nº 100/2016, do gabinete do vereador Pedro Martendal, solicitando arquivamento do Requerimento nº 288/2016; Requerimento nº 284 à 287, 289, 290, 293, 294/2016; Indicação nº 794 à 804/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 240/2016 em resposta ao requerimento nº 245/2016 do vereador Paulo Porto; Ofício nº 108/2016 do Deputado Estadual Márcio Pacheco, em resposta ao requerimento nº 250/2016. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Jorge Bocasanta e Nei H. Haveroth. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Antes de iniciamos a ordem do dia, temos um voto de louvor e congratulações ao senhor José Lima da Silva, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Cascavel, através do requerimento nº 211/2016, proposto pelo vereador Vanderlei do Conselho ao qual passo a palavra. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Este requerimento de nossa autoria em reconhecimento ao trabalho do senhor José Lima da Silva no município de Cascavel como líder comunitário, gostaria de fazer a leitura dos motivos que nos levaram a prestar essa homenagem. Cascavel deve muito a esse homem e sua família, principalmente o Bairro Cancelli onde ele mora desde que aqui chegou. Nascido em 23/02/1943 em Tenente Portela – RS, casou-se em 14/01/1966 com Vanir Maria Lima em Capanema e em julho de 97 mudou-se pra Cascavel. Teve 5 filhos. Desde sua chegada em Cascavel o senhor José Lima da Silva teve participação ativa na sociedade. Fundou a Associação de moradores do Bairro Cancelli onde foi presidente por 4 gestões. Durante esse tempo sempre teve como parceiro de primeira hora o senhor Lauriete do Prado onde foram conquistadas diversas melhorias para a comunidade, entre elas a pavimentação asfáltica do bairro, o Centro Municipal de educação infantil, o salão comunitário, a Unidade básica de saúde, a clínica dentária e a quadra poliesportiva, que atualmente virou ginásio de esportes. Além do seu trabalho, sempre teve ao seu lado a sua família. Sempre trabalhou para aqueles que mais precisam, as pessoas humildes. Na época inclusive que era presidente da associação de moradores e que muitas famílias não tinham veículos e a escassez dos serviços públicos, era o seu Lima que levava nas pessoas daquela comunidade para hospital e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cada família carente era auxiliada pela associação de moradores, por uma ação entre amigos ou por seu próprio bolso. O senhor José Lima da Silva continua e sempre trabalhou pela sua comunidade aos seus 75 anos de idade, mas a sua dedicação, a sua pujança, a sua vontade de viver sempre mostrou um homem forte dedicado à família, dedicado à comunidade e dedicado àqueles que mais precisam. Tive a oportunidade de ser presidente de Associação de moradores do bairro Santo Onofre a mesma época que o Lima era presidente do Bairro Cancelli, e ele nunca mediu esforços. Eu aprendi muito com esse homem, dedicar às pessoas, amar o ser humano respeitar o próximo. Cascavel hoje tem que agradecer a esse homem que passou a sua vida dedicada às comunidades pela sua simplicidade, pela sua humildade, é um líder comunitário que nos representa e deixa a sua marca e que deixa sua história no município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: É uma homenagem realmente merecida, o senhor Lima foi 4 vezes presidente do nosso bairro, da nossa localidade e isso a gente fica contente. Ele está fora da presidência, mas correndo atrás das reivindicações daquele bairro. A gente fica contente de ter o senhor Lima lá e eu quero parabenizar pela essa linda homenagem que é muito bem merecida pelo trabalho prestado não só a Comunidade do Bairro Cancelli, mas pela cidade de Cascavel. Então, a gente fica contente em ter você como amigo e a gente fica contente também emocionado por essa oportunidade dele estar aqui recebendo essa homenagem que com certeza vai ficar marcado pra nosso bairro e também pela família dele. (-Um aparte) – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero também parabenizá-lo, vereador Vanderlei Augusto da Silva, pela iniciativa e dentro da sua origem da militância comunitária sabe reconhecer o trabalho que as pessoas fazem junto às comunidades. Quem está nesta área entende o quanto é importante para o desenvolvimento do município a atuação das pessoas envolvidas com a solução dos problemas locais lá na cidade que conhecem e se dedicam voluntariamente a todo tempo fazendo um dever de cidadão e é importantíssimo, nós temos que resgatar o cidadão e o seu Lima tem essa contribuição dada ao município de Cascavel, e essa homenagem é merecida e quero parabenizá-lo por seu trabalho. (-Um aparte) – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Uma satisfação ver senhor José Lima da Silva aqui, meu paciente há muitos anos, uma satisfação vê-lo aqui recebendo essa homenagem. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Parabéns pela iniciativa, vereador Vanderlei Augusto da Silva. Sabemos que um líder comunitário tem que se desdobrar porque além da família, seus compromissos, a vida comunitária toma um tempo muito grande, acaba gastando do bolso, paga pra trabalhar. Senhor José Lima, além do trabalho comunitário está aí um exemplo de chefe de família, seu filho está no mesmo caminho, evidentemente que se espelha no seu pai. Sabemos que o trabalho das associações, dos clubes de serviços são importantes. Parabéns, uma homenagem merecida. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Senhor José Lima da Silva, em nome da sua filha professora Franciele, receba desta Casa essa homenagem em reconhecimento por tudo que o senhor já fez



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

por essa cidade. Muito obrigado. – Presidente: Agora eu convido ao homenageado senhor José Lima da Silva e sua família pra que venham aqui na frente receber essa homenagem de todos os vereadores. Convido pra fazer uso da palavra em nome do homenageado, o seu filho César Lima Filho. (O senhor César Lima Filho no uso da palavra agradeceu pela homenagem e falou um pouco mais sobre a vida do senhor José Lima. Citou que dos 5 filhos, nenhum se perdeu, são trabalhadores, honestos no que fazem. Contou ainda seu pai foi um exemplo pra todos sem nunca ter sido remunerado. Muitas vezes ele saiu de madrugada para prestar auxílio. Ao final agradeceu mais uma vez em nome de seu José Lima) – Presidente: Parabéns a seu pai e toda sua família, homenagem merecida, leve dessa Casa, seu José, todo nosso respeito e gratidão pelo que o senhor fez pela cidade de Cascavel ao longo de sua vida). Temos um requerimento do vereador Rui Capelão que preferiu convocar a secretária de Assistência Social Inês de Paula que prontamente atendeu e está presente pra fazer uso da palavra. – Secretária Inês de Paula: Quero aqui agradecer que momentos como esses são importantes para que nós possamos esclarecer a política de assistência social, e faço um convite também ao vereador Rui Capelão que quando tiver oportunidade de conhecer a Assistência Social, conhecer os nossos serviços não somente da política direcionada aos nossos idosos, mas nós tivemos uma homenagem aqui nesse momento que faz com que a gente veja a realidade de uma família, o que é dar o suporte. O seu Lima criou seus cinco filhos e agora os seus filhos estão fazendo a sua parte. Isso é fortalecimento dos vínculos familiares, não temos poder de polícia nem de fazer com que a pessoa saia daquela situação, mas de dar suporte a ela. E na situação específica do seu Antônio Moraes nós fazemos atendimento desde o ano de 2013. A UBS do Rio do salto, a unidade de saúde também em parceria com Assistência Social sempre fez a visita ao seu Antônio, mas o seu Antônio acabou indo até um local, um imóvel privado e ali ele quis permanecer, era sua vontade. Uma situação precária, difícil que nós fomos sempre o apoiando pra que ele possa sair daquela situação. O que aconteceu? Ele adoeceu e nessa doença a família entrou em ação, apesar de ter rompido o vínculo familiar, a sua filha Maria o levou para Marechal e tá está cuidando dele. Hoje ele tem um lar digno, mas quero dizer a vocês que de acordo com estatuto do idoso todos nós aqui sabemos, a prioridade para cuidar dos nossos idosos primeiramente é da família, depois a sociedade e nós do Governo dar esse suporte. E hoje em Cascavel nós temos o Centro de referência especializado de assistência social que é o CREAS III ao lado do restaurante popular onde de janeiro até junho já fizemos 300 atendimentos em situação de violação de direito aos nossos idosos. É muita violência, mas está acontecendo aqui em Cascavel, não só aqui como em todos os nossos municípios. Alguém já ouviu a música de Lourenço e Lourival que diz: Um pai cuida de dez filhos e dez filhos não cuida de um pai, e essa música a gente vê diariamente nos nossos serviços, e essa é a nossa missão na política de assistência social, como também na política da saúde, na política da cultura, do esporte, de nós fortalecemos os vínculos familiares, e isso nós fazemos diariamente, e no Centro de referência especializado de assistência social, nós temos uma equipe técnica



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preparada pra esse atendimento. Tem psicólogo, assistente social, monitores, onde eles atendem os idosos atendem a família pra dar esse suporte. Havendo a necessidade de saúde, nós fazemos o devido encaminhamento. Tem a entidade Abrigo São Vicente de Paulo onde nós cuidamos nos nossos idosos onde não há nenhum vínculo, a família abandonou e nós temos que cuidar dos nossos idosos. Nós temos o condomínio no Tarumã, nós temos lá mais de 40 casas onde nós temos os idosos sejam eles casais, marido e mulher, ou seja, sozinhos damos esse suporte. Eles são semidependentes, ou seja, lá eles têm também o atendimento psicossocial, mas têm sua Casa. Convido a todos para que possam fazer essa visita. Temos duas residências inclusivas aqui em Cascavel aonde atendemos 20 pessoas, a capacidade é essa. Além de idosos, são pessoas acamadas, pessoas que dependem de um remédio, dependem de dar um banho e isso nós fazemos também dentro da Política de assistência social, são vários serviços. Estou aqui à disposição, passaria horas aqui falando pra vocês de todos os nossos atendimentos e caso vocês tenham alguma dúvida ou saibam de algum encaminhamento, saibam que nós estamos de portas abertas e eu, pessoalmente, faço questão de fazer esse atendimento de fazer encaminhamento, porque um idoso hoje, ele tem que ser respeitado porque se ele contribuiu pelo nosso município nós temos que dar esse suporte. E nós fazemos isso, além de muita dedicação e responsabilidade, muito amor, esse é o nosso trabalho aqui e me sinto honrada estar aqui hoje com vocês e me colocar à disposição. Porque vocês estão nos bairros, vocês fazem a busca ativa que às vezes a gente não consegue enxergar, mas vocês estão lá. Nós temos um Conselho do idoso atuante que vocês também podem participar, onde nós discutimos as políticas públicas dos nossos idosos aqui em Cascavel em parceria com todas as políticas públicas. Então, me coloco à disposição e como eu disse, passaria horas, mas estou aqui aberta a perguntas e também caso vocês tenham alguma dúvida estou à disposição. Muito obrigada. E aqui faço a minha parte e respondo as perguntas de vocês. – Presidente: Obrigado. Passo a palavra ao autor do requerimento, vereador Rui Capelão para os questionamentos, se houver. - Vereador Rui Capelão: Obrigado. Houve gente brigando pra que não chamasse a senhora aqui, mas sempre vai ser um orgulho pra nós vereadores ter um secretário aqui discutindo coisas importantes pra Cascavel. Isso dignifica a função do secretário e todos os vereadores vão ouvir. É diferente de ir no gabinete falar com a senhora. Tratar de assunto do Legislativo, de obrigação nossa com a sociedade, acho que precisa ser dentro da Câmara de vereadores, o fórum correto. Esse requerimento foi feito neste sentido até mesmo porque este vereador fez um projeto de lei querendo criar um Conselho tutelar do idoso que já tem em alguns estados da nossa nação. Achamos isso importante, não precisaria ter 10, 15 conselheiros como no Conselho tutelar da criança, poderia ser 4 conselheiros, mas iria ajudar muito a secretaria porque iriam disponibilizar de tempo e teriam uma função específica. Com certeza a senhora vai confirmar que os assistentes sociais têm muitas obrigações, não é somente com os idosos, ou existe um órgão que cuida especialmente dos idosos dentro da secretaria? Essas são as questões que levantamos. A questão do senhor Antônio foi um fato, mas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sabemos de vários idosos que estão morrendo na UPA. Será que estão tendo um atendimento dentro daquilo que o próprio código do idoso prevê, a Constituição prevê, e dá abertura pra que criemos novas formas de atendimento ao idoso? Não é nada proibido, a Constituição nos abre isso e o conselho também nos abre pra que a gente crie formas de atender o idoso. Sei que não é culpa da secretária, mas acho que poderíamos atender melhor. Nós temos, por exemplo, os grupos de idosos nos bairros, já visitei vários. Às vezes, vão me fazer pedido de um bolo, alguma coisa e a gente tem o prazer de ajudar. Essas questões, a secretaria sempre deu alguma assistência. Mas tenho reclamações que isso foi cortado muito em razão de custo e às vezes a questão de cortar em razão do custo a gente compreende, mas você precisa saber realmente se essa razão deveria ou não atingir o idoso até pelo respeito que ele tem que ter pela vida que ele teve aqui dentro da cidade como é o caso do senhor Lima que hoje recebe essa homenagem, assim queremos que todos os idosos recebam essa homenagem. Não precisamos nos preocupar com o Luiz Frare porque é uma pessoa que teve um desenvolvimento na vida diferente, nem com o Rui Capelão, com o Professor Paulino, nós precisamos nos preocupar com pessoas que realmente precisam. Nós sabemos que precisa de um acompanhamento até às delegacias, que nós temos tido muitos casos de idosos que na delegacia precisam de assistência. Há poucos dias um cidadão que trabalhou na prefeitura comigo o seguinte: havia um casal se separando, um casal de idosos, e eu conversei com os dois e consegui que esses dois idosos não se separassem e voltassem a viver como sempre viveram. Isso às vezes é um contato que a secretaria ou assistente social do bairro não têm essa condição de atender esse idoso que um conselho tutelar poderia atender como faz com a criança e adolescente. Minha sugestão que seria um passo a mais em benefício do idoso. Infelizmente, talvez não seria culpa da senhora, mas parece que havia gente na sua secretaria que seria contra esse conselho do idoso. Isso não representa nenhum custo pra Cascavel considerando o grande número de pessoas contratadas que temos em Cascavel. É um cargo transitório também eleito pela comunidade, então a gente via nisto aí uma forma de ajudar o idoso e até melhorar as condições da secretaria. Se eu fosse fazer pergunta teria mais de 100, mas não vejo necessidade, o que nós queremos é que a senhora entenda o porquê desse pedido, mas esse pedido foi feito em razão do bom relacionamento que eu pretendo ter sempre com os secretários. Podem me chamar de oposição, mas isso não me tira o direito de ter um bom relacionamento com os secretários para tratar desses assuntos aos quais a gente discorda porque é burrice você concordar com tudo também. A senhora conhece bem isso pela sua formação, tenho certeza disso. Portanto, o convite foi feito nesse sentido e eu fico muito agradecido pela sua presença nesta Casa. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Lembrar que na minha passagem anterior por aqui foi de nossa iniciativa o SOS idoso, um telefone pra desmandos e maus tratos, esse telefone existe e funciona. Também foi iniciativa nossa, mas que não fomos ouvidos, mas talvez um dia desses, onde sugerimos ao prefeito na sua gestão anterior a uma secretaria voltada, digamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que fosse às minorias, mas não são minorias, seria voltado para criança, o idoso e o deficiente. A agente vê sempre as políticas globais e a política do idoso voltada num segmento isolado através da sua pasta, e saudar seu trabalho ao longo dos anos que a senhora esteve à frente. Saiu, voltou, sentiram a sua falta e reconheceram o seu trabalho assim como todos aqui certamente reconhecem os grandes avanços que aconteceram ao longo da sua gestão. Eu queria fazer uma pergunta mesmo. Eu estive recentemente no condomínio da terceira idade e alguns dos condomínios estão com algumas deficiências eu queria saber que providências estão sendo tomadas porque parece que no 4, 5, ou 8 não lembro agora, estou confundindo até os números, mas acho que tem 2 que está pior a coisa. – Secretária Inês de Paula: Quanto a resposta ao vereador Rui Capelão, quero dizer que a gente sempre teve esse cuidado através do CRAS que estão nos territórios que é o nosso centro de referência que é ali o porto seguro de atendimento, nós temos um grupo de idosos. Nós atendemos em torno mais ou menos de 2000 dentro de toda rede de assistência social e quando estava o projeto do BID em construção em construção e até o nosso querido Santos, quando eu cheguei o primeiro dia na Prefeitura Municipal de Cascavel o Prefeito me disse assim: *Quero que você dê uma atenção especial aos idosos.* E assim a gente vem procurando fazer. Nós no projeto do BID conseguimos um investimento para 4 centros intergeracionais aqui em Cascavel sendo que 2 serão construídos agora esse ano, os outros 2 o ano que vem a onde será o atendimento específico aos nossos idosos. É uma obra grandiosa em torno de 5 milhões de dólares que vai ser este investimento aqui em Cascavel. Então, eu entendo, Rui Capelão a sua reivindicação e agradeço. Pra mim é uma honra estar aqui, pode ter certeza que o que fizemos em prol dos idosos, nós estamos fazendo nada mais do que a nossa obrigação. É a nossa obrigação que precisamos cuidar pra que eles tenham um atendimento especial, tenho certeza que em todas as políticas públicas. Quanto ao condomínio nós temos ainda dois blocos ainda a serem reformados, revitalizados como ocorreu nos demais. O investimento é em torno de R\$ 250.000,00. Estamos atrás desse recurso, o prefeito já autorizou a revitalização de um bloco, nós vamos iniciar a obra ainda este ano desse bloco pra que nós possamos abrigar mais idosos naquele local. Lá é uma forma de república, como eu disse anteriormente, tem que passar toda uma situação, tem os seus requisitos, não é uma política de moradia. A pessoa tem que ter o vínculo violado. Tem que ter uma situação que ele não possa mais, que seus filhos não cuidam, não querem mais, mas isso tem que passar por todo um crivo de estudo de caso pra que esses idosos vão até a república. Então, eu creio que isso vai ser sanado até o final do ano. E quanto à política de assistência social referente aos nossos idosos, nós vamos procurar fazer sim junto com a de saúde, nós sabemos das dificuldades, são muitas, mas tenho certeza que a nossa equipe sempre esteve à frente para dar o atendimento aos nossos idosos com dignidade, com responsabilidade, com muito amor e eu tenho certeza que nós vamos conseguir cada vez mais melhorar esse atendimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador – Vereador Celso Dal Molin: Secretária, rapidamente poderia dizer como andam os recursos tanto federais e estaduais, quais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

perdas que teve nos últimos tempos devido à crise e como que a secretaria está sustentando os programas que tem hoje devido à situação. – Secretária Inês de Paula: Infelizmente não estamos tendo o apoio necessário do Governo Federal. Nosso repasse hoje devidamente atrasado perante o Governo Federal é em torno de três milhões e meio. Isso impacta em todos os nossos serviços, mas jamais nós fechamos uma porta no atendimento, não só aos idosos como também às crianças, adolescentes e todos que necessitam da política de assistência social. E eu vejo que isso nós só temos que... a única solução é o aporte, esse aporte eu estou sempre em conversa com o nosso prefeito e ele vem suplementando esse valor, ou seja, quem está suprindo esse valor hoje é o pagamento de todos os nossos impostos que vão pra esse bolo e é repassado à política de assistência social. Isso é muito importante e faço esse agradecimento ao prefeito porque ele não mede esforços para que a política de assistência social não feche qualquer serviço. Inclusive nós estamos abrindo, já está em execução o CREAS IV em atendimento no Santa Cruz que faz atendimento em toda aquela região, isso está acontecendo, mas nós estamos suprindo de forma angustiante mas com muita luta. O vereador Rui Capelão falou sobre o conselho tutelar, o conselho tutelar está preconizado pelo Estatuto da criança e do adolescente, o conselho tutelar. A criança e adolescente é prioridade absoluta e é tutelado, então isso está ali numa lei federal. Não que sejamos contra ao conselho tutelar, mas a lei específica não ampara isso em nível de município à lei federal. Uma estrutura de 3 conselhos tutelares que temos hoje em Cascavel é em torno e R\$ 400.000,00. Isso não é muito, porque temos que atender nossas crianças e adolescentes. E aos nossos idosos fazemos esse atendimento de busca ativa nos territórios, seja qual território, aqui em Cascavel nós temos grupos psicossociais que dá esse atendimento aos idosos. Não fomos contra o projeto do ser. Ao contrário. A lei federal não esse amparo pra ter esse atendimento. - Vereador Rui Capelão: Gostaria de saber se a senhora é informada quando tem idosos em situação de risco nas UPAs onde temos visto vários idosos morrendo, às vezes 4, 5 nas Upas esperando vaga. A senhora tem conhecimento disso, tomam alguma medida ou não compete a sua secretaria neste caso? – Secretária Inês de Paula: Estou aqui respondendo a pasta de política de assistência social, mas tenho certeza que convidando o secretário Reginaldo ele poderá falar com mais propriedade. Mas qualquer situação de violação, temos um canal de denúncia através do disque 100 como também diretamente ao conselho do idoso ou Ministério Público. Cabe aos familiares reivindicar os direitos dos seus idosos. Pra isso temos portas abertas, mas ao que tange a política de assistência social está devidamente cumprida em nosso município. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Tivemos no ano passado no final do ano uma audiência pública nesta Casa, naquele momento uma das reivindicações... os idosos naquele momento da audiência eles faziam o seguinte pedido: que houvesse um atendimento especial para os idosos, pedido da constituição de uma casa, centro de referência onde pudesse ser concentrado de modo especial as políticas na área da saúde para os idosos, além dos CRAS, eles gostariam de ter algo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

centralizado, e claro, nós fomos buscar em termos de como apresentar um Projeto de lei neste sentido e a gente percebeu que tinha que vir do Executivo. Gostaria de saber se já foi pensado em algo dessa natureza ou se pode ser pensado, fundamentando ainda a pergunta do vereador Rui Capelão no sentido de que vemos os idosos nas UPAs, enfim, disputando vagas com outros doentes. O meu pai adoeceu e teve sua situação de saúde, talvez não por conta de estar lá, mas foi piorada a situação dele por estar numa UPA, quando foi pra UTI era tarde demais. Não sei se há possibilidade, quem sabe de um centro onde possam ser atendidas as pessoas idosas. – Secretária Inês de Paula: Essa situação dentro da política de saúde o estatuto diz que o idoso tem a prioridade. Quando ele chega ao atendimento seja na UPA, seja no hospital, até mesmo dentro do Poder Judiciário, eu, como advogada, sempre quando atendemos os idosos nós sempre mencionamos o Estatuto do idoso como prioridade. Agora ter uma casa pra que haja o atendimento específico é como eu já disse anteriormente, nós temos abrigo, nós temos a república, nós temos os atendimentos realizados no CRAS, mas não há uma casa específica pra que enquanto ele esteja na UPA ele seja atendido. Acho que isso é obrigação da família. Quem tem que dar guarida pra ter o seu pai, a sua mãe já idosa pra que ela tenha um acompanhamento na saúde, isso cabe à família esse atendimento. Isso está no estatuto não sou eu que estou dizendo. Então, eu vejo aqui que nós temos que acima de tudo ter a obrigação porque eu vejo muitas pessoas, muitos filhos chegando até a minha sala e falando: “Dona Inês eu não quero mais cuidar do meu filho porque meu marido não quer, porque minha esposa não quer. O que que eu faço?” A minha vontade simplesmente é de dar uma palmada ou até mesmo de prender em flagrante se isso fosse permitido que é um direito e a gente sabe que infelizmente isso ocorre, mas nesse sentido eu vejo que é obrigação da família pra atender o seu familiar numa situação de doença que nada mais é do que o cuidado de uma filha, de um filho para com seu pai. - Vereador Professor Paulino: Não seria só no sentido da assinatura, na saúde mesmo. O idoso está doente ele tem que enfrentar fila, quem sabe dar prioridade, mas eles estão pedindo um espaço onde possa ser construído para o idoso onde ele possa chegar e ser consultado não disputando com ninguém, somente com os idosos. – Secretária Inês de Paula: Como eu já disse, a lei já é específica neste sentido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Tenho certeza que sua passagem pela Secretaria de assistência social vai ficar marcada na história do município de Cascavel pela sua competência, conhecimento e discernimento do que é assistencialismo e do que é assistência social porque são coisas diferentes. Parabéns pelo seu trabalho e com certeza você vai ser, no futuro, lembrada como excelente gestora daquela secretária. Obrigado. – Secretária Inês de Paula: Obrigada. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Tive a oportunidade de ser o presidente do Conselho municipal de assistência social e queria dizer que até 10 anos atrás a Secretaria de Assistência Social não tendo nem estrutura. Ela se estruturou muito nos últimos anos sobre o seu comando nos muitos serviços da área da assistência social porque temos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que entender que a política pública é específica, porém em nosso município acabamos englobando algumas áreas como a da criança e adolescente, idoso, mulher dentro da Secretaria de assistência social e temos que lembrar que essas políticas públicas de idoso, criança e adolescente e mulher também estão na saúde, educação e esporte e você tem feito muito mais do que é competência e o dever da Secretaria de Assistência Social. Tivemos o nosso conselho do idoso funcionando muito bem, foi instituído o fundo do idoso, o CREAS III foi implantado nestes últimos anos e vem funcionando muito bem, agora precisa é que as outras secretarias assumam sua parte como política do idoso. O idoso está em todas as secretarias. Quero aqui fazer de público o meu reconhecimento, parabenizá-la por seu trabalho e dizer como o vereador Luiz Frare disse, a sua passagem pela Secretaria de assistência social ficará marcada. É um divisor de águas. Quem vier depois da senhora enquanto secretário, secretária tem o dever de fazer melhor, continuar o que está sendo feito. Parabéns pelo trabalho. – Secretária Inês de Paula: Obrigado. Como foi falado pelo vereador Vanderlei Augusto da Silva e vereador Luiz Frare. Política de assistência social não é assistencialismo, não é você chegar lá e dar uma cesta básica e pronto, acabou, é você fortalecer essa família e fazer com que ela saia dessa situação de pobreza, é fazer a promoção humana, isso é política de assistência social e o SUAS Sistema Único de assistência social. O SUS é Sistema Único de Saúde, a política de assistência social atende todas as pessoas seja homem seja mulher, seja criança, adolescente, isso perpassa em todas as políticas públicas e nós não medimos esforços pra que a gente possa fortalecer o vínculo das famílias aqui de Cascavel e eu não devo isso somente a minha pessoa. Há toda uma equipe preparada, uma equipe de me dá um suporte e eu tenho também o prefeito que me dá esse suporte para conduzir uma política de tão importância como é em todos os municípios de Cascavel. E nós somos referência em muitos serviços, muitos. Todos nós sabemos que hoje, inclusive agora na sexta-feira receberei o município de Guarapuava em Cascavel pra conhecer a gestão pública de assistência social e isso me engradece, mas também tem uma grande responsabilidade. Espero que na próxima gestão possa a pessoa que assumir dar a continuidade da política de assistência social. Muito obrigado, estou à disposição. – Presidente: Nós que agradecemos. Eu acreditava que esse momento seria talvez melhor aproveitado pra de fato discutir e questionar, aproveitar sua presença, colocar tudo a prova, mas é sempre bom recebê-la. Seu trabalho é reconhecido pela cidade de Cascavel. Estaremos sempre à disposição nesta Casa também, a senhora como sempre tem colaborado quando chamada pra discutir todas essas questões que envolvem a área da assistência social. Obrigado. – Secretária Inês de Paula: Eu que agradeço e que possa ter sempre a política de recebê-los na secretaria. Meu muito obrigado. Passamos pra ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** Temos em segunda discussão o Projeto de lei nº 59/2016 de autoria do vereador Robertinho Magalhães que institui no Calendário oficial de esporte do município a Corrida de rua do 6º BPM da Polícia Militar de Cascavel e dá outras providências. Em votação. Os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Com o voto favorável do vereador Jorge Bocasanta fica aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 59/2016. Passamos para os requerimentos. Temos o requerimento 284 de autoria do vereador do Rui Capelão e do vereador Jorge Bocasanta, o 285 de autoria do vereador Pedro Martendal, o requerimento 287 de autoria da Comissão de saúde social, o 290 do Pedro Martendal. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos 284, 285, 287, 290. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Gostaria de lastimar bastante o abandono dos senhores vereadores nesta sala o momento em que a secretária nos prestava informação. Acho que não deve ser recebida dessa forma uma secretária. – Presidente: Registrado. Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Jorge Bocasanta: Rui Capelão tem razão. Vou falar sobre uma circular 060/2016 da secretaria estadual junto com a municipal de saúde que parece que copiaram tudo que era de ruim que descobrimos na CPI do Cisop e começaram a fazer aquilo que tanto lutamos pra que mudasse aquela postura. Na CPI do Cisop constatamos que tinha um médico lá que atendia 800 pacientes por mês, ganhava 27, 30 mil reais, não preenchia nem uma IH, portanto não tinha fila nenhuma. Essa circular proíbe os médicos a fazer IH. Com isso o povo doente não vai mais ter fila. Eles vão ficar desconhecidos pelo sistema. Fomos quinta-feira lá e infelizmente o promotor estava de férias. Marcamos pra quarta-feira, amanhã uma audiência com ele, ele ligou suspendendo, me mandou outro, Sérgio Machado, mas vou lá amanhã. Se tiver promotor de saúde em Cascavel ele vai ter que me explicar o posicionamento dele com relação a essa circular 060. Tudo que estava de errado, chegaram e copiaram. Hoje se for no bairro, temos Dra. Janaina, pessoa tem uma hérnia, não pode porque quem opera não pode preencher. O povo está morrendo a míngua. Vou amanhã e vou ficar esperando ele lá. O Pedro Martendal não quer ir, mas eu vou. Ele vai ter que me explicar se ele tem conhecimento ou não, se não tiver vou explicar pra ele. Vamos ver a posição dele. Se não me receber amanhã, vou no outro dia, não adianta ele passar pra outro. Amanhã vou falar com ele, vou sentar lá e esperar por ele, se ele não vai me atender que peça demissão e mude de cidade. O que está acontecendo em Cascavel? Fecharam o pronto socorro do HU, o promotor não fez nada. Morrendo gente no PAC e agora essa circular interna. Não adianta ele mandar papelzinho pra nós porque ele vai me receber amanhã. Então, o que mais combatemos na CPI do Cisop que já fui lá está parado, vou no GAECO saber porque não fizeram nada. Esse povo, quem não quiser trabalhar tem que ser demitido, seja quem for. Serviço público tem que dar resultado pra população. Esse negócio que estão tentando esconder os doentes, dizer que não tem mais doentes através da impossibilidade de um cidadão entrar numa fila duma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cirurgia, essa circular 060/2016 quero ver se muda. O povo anda pra cima e pra baixo, vai pra o posto, IPMC, 10ª regional, estão tipo bobo. Cascavel não pode ter uma administração desse tipo. Estamos no final do mandato e vamos ver se deixamos alguma coisa. Amanhã estarei lá no fórum pra falar com o promotor. Quero ver se ele sabe dessa circular interna e se concorda ou não. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Abro mão da palavra. Vamos encerrar lembrando que daqui 5 minutos estaremos abrindo sessão extraordinária onde estaremos discutindo e votando o parecer prévio do Tribunal de contas do estado do Paraná. Às 16:05h daremos início à sessão extraordinária. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e cinquenta e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário